

ATIVIDADES DOMICILIARES – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19

ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 8º ANOS A e B – 2 AULAS

3ª SEMANA – DE 20 A 24 DE ABRIL DE 2020.

PROFESSORAS: Gislaine Aparecida dos Reis

Isabel Figueredo Delgado Perente

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá, queridos alunos! Essa semana retornamos aos nossos estudos.
- Vamos estudar novo gênero textual “Editorial” e realizar alguns exercícios sobre este conteúdo.
- Segue os exercícios sobre o assunto.
- Quem puder imprimir na íntegra, cole no caderno e responda os exercícios. Quem não puder, copie no caderno o texto **O editorial**, as perguntas e depois responda. Não precisa copiar o texto “Protestos no Brasil e a Crise Econômica”.
- São assuntos importantes, por isso leiam e respondam com muita atenção.
- Caprichem e bons estudos!

O EDITORIAL

O editorial é um gênero literário jornalístico que expressa a opinião do próprio jornal ou revista ou até mesmo de seus editores acerca de um determinado assunto, quase sempre polêmico, isto é, discutido na atualidade. Assim, justamente pelo fato desse gênero pertencer àqueles cuja natureza é **argumentativa**, ou seja, constituir-se de um discurso em que o emissor, utilizando-se do padrão formal da linguagem, tem por finalidade convencer o interlocutor a acreditar no que ele está dizendo, dizemos que, em termos estruturais, ele se constitui das seguintes partes:



O editorial se constitui de uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão

- * **Introdução** – Nessa parte é retratada a ideia principal que será discutida adiante.
- * **Desenvolvimento (corpo do editorial)** - Nessa parte são expostos todos os argumentos, justificados por comentários e opiniões por parte do próprio jornal acerca do assunto discutido;
- * **Conclusão** – Como o próprio nome já nos indica, representa o fechamento das ideias antes abordadas.

Texto 1- Editorial de jornal

Protestos no Brasil e a Crise Econômica

Desde o ano passado nos deparamos com as diversas manifestações que se espalham pelas capitais e cidades do país. Todas elas demonstram a insatisfação dos brasileiros com a política, economia e os problemas sociais no geral.

O que mais ouvimos no café, no supermercado, nas paragens de ônibus ou mesmo no trânsito são frases do tipo: “Aonde vamos parar”, “Isso é culpa do governo”, “Estamos afundando” “O preço das coisas aumentam e nosso salário nunca”.

Essas frases proferidas pelos mais diversos tipos de brasileiros nos indicam que a insatisfação e a crise econômica cresce cada vez mais no país, e os que têm possibilidades (mínima parcela) estão deixando o Brasil para terem vidas melhores longe da nação verde e amarelo.

Mas será que essa é a solução? Vale ressaltar que muitos dos que deixam o país têm conhecimentos superficiais sobre a política e a economia e, na maioria das vezes, são os mais preconceituosos com os nortistas e nordestinos.

Sabemos que a chave para a solução dos problemas instaurados no país, de ordem social, política e econômica tem somente uma alternativa: o investimento em políticas públicas voltadas para o desenvolvimento educativo no país, sobretudo da implementação de disciplinas que abordem as questões sobre diversidade, pluralidade e gênero.

Mas isso é somente a ponta do iceberg. Ou seja, a solução não é deixar o país, mas lutar para a melhoria do nosso Brasil, que se deparou com o iceberg e quer mudar o curso. A frase “salve-se quem puder” deve ser mudada para “salvemos o nosso país todos juntos”.

Equipe Folhetim de Minas

Atividades sobre o texto editorial acima.

1- Qual é o tema (assunto principal) do texto?

2- Quem redigiu o texto e qual a sua fonte? Que linguagem é utilizada no editorial (formal ou informal)?

3- Em algumas partes do texto, o escritor usa aspas. O que isso indica?

4- Segundo o texto, porque alguns brasileiros deixam o país?

5- Quais são os argumentos do escritor para que sejam resolvidos os problemas instaurados no Brasil?

6- Qual é a conclusão do assunto tratado, segundo o escritor?